

Evangélicas, as 'campeãs'

Das entidades investigadas até agora pelo TCU do Rio, as que apresentam maior número de irregularidades são as quatro evangélicas, contempladas com US\$ 8,2 milhões em subvenções entre 89 e 92. Todas elas são do mesmo dono, o pastor Isaías de Souza Maciel. Elas não têm documentação, contabilidade e pediram ao TCU prazo de 60 dias para colocarem a papelada em ordem. Mas as irregularidades são gritantes. A começar pelo último registro da Confederação Brasileira de Serviços de Assistência Social Evangélica no Conselho Nacional de Serviço Social do Ministério do Bem Estar Social, que data de 1974. Pela lei, as entidades têm de se recadastrar a cada três anos. A Associação Promotora do Evangelismo, a Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil e o Serviço de Assistência Social Evangélica repassavam recursos para a Confederação.